



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (ECS) NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Supervised Curricular Internship (SCI) in the Initial Formation of Chemistry Teachers: a literature review

Igor Andrade Ribeiro¹

Radamés Gonçalves de Lemos²

DOI: 10.5281/zenodo.21764928

Resumo

Este trabalho é uma Revisão Narrativa da Literatura (RNL), de natureza descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. O objetivo foi compreender como a literatura científica aborda o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) na formação inicial de professores de Química, destacando as principais questões e possíveis direções para futuras investigações. A pesquisa foi realizada na base SciELO (Scientific Electronic Library Online – Brasil), considerando artigos publicados entre outubro de 2014 e outubro de 2024. Foram utilizados descritores como Formação Inicial, Formação Docente, Licenciatura, Estágio Supervisionado e Estágio Curricular Supervisionado. Os estudos analisados reconhecem amplamente a importância do ECS como um espaço de formação prática, reflexiva e colaborativa, promovendo o diálogo entre saberes e possibilitando o estágio como campo de pesquisa. Além disso, foram identificadas fragilidades no processo formativo e formuladas questões para investigações futuras.

Palavras-chave: Formação Inicial. Professores de Química. Estágio Curricular Supervisionado. Revisão Narrativa da Literatura.

Abstract

This paper is a Narrative Literature Review (NLR), of a descriptive and exploratory nature, with a qualitative approach. The aim was to understand how the scientific literature addresses the Supervised Curricular Internship (SCI) in the initial training of Chemistry teachers, highlighting the main issues and possible directions for future research. The research was

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, da Universidade Federal do Amazonas (PPGECIM/UFAM), Manaus, Amazonas, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4065-2199>.

² Doutor em Educação em Ciências, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, Amazonas, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7931-5253>.

conducted using the SciELO (Scientific Electronic Library Online – Brazil) database, considering articles published between October 2014 and October 2024. Descriptors such as Initial Training, Teacher Education, Professional Teacher Training, Undergraduate Programs, Chemistry Teachers, Supervised Internship, and Curricular Supervised Internship were used. The studies reviewed widely recognize the importance of SCI as a space for practical, reflective, and collaborative training, promoting dialogue among knowledge and enabling the internship as a field of research. Additionally, weaknesses in the training process were identified, and questions for future investigations were formulated.

Key words: Initial Training. Chemistry Teachers. Supervised Curricular Internship. Narrative Literature Review.

INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) nas licenciaturas configura-se como componente obrigatório e eixo estruturante da formação inicial de professores (Brasil, 2024), além de constituir, ao longo dos anos, um campo recorrente de investigação acadêmica (Lima; Pimenta, 2006; Corrêa, 2021), voltado à compreensão de seu papel e de suas contribuições para o percurso formativo docente. Trata-se do momento em que os licenciandos se inserem no contexto escolar, permanecendo nele por determinados períodos não mais como estudantes da educação básica, mas como professores em processo de formação.

No Brasil, a normatização do estágio passou a ser estabelecida em 2008, por meio da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que define o estágio como “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (Brasil, 2008, p. 1). A Lei também enfatiza a importância do estágio para o desenvolvimento de competências profissionais e para a preparação dos estudantes para a vida cidadã e o mercado de trabalho.

Com a regulamentação do estágio e a influência das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), intensificaram-se as discussões em torno do ECS (Cabral; Flôr, 2016). Essas discussões passaram a tensionar a predominância da racionalidade técnica, abrindo espaço para outras perspectivas de compreensão do processo formativo (Gonçalves; Fernandes, 2010). Do mesmo modo, pesquisas recentes têm analisado o estágio em articulação com programas de formação inicial docente, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica (PRP), com ênfase na reflexão, na práxis, na relação teoria-prática, na aproximação entre universidade e escola e na problematização da racionalidade técnica (Amparo; Neto, 2021; Freitas et al., 2025; Rocha, 2025).

No âmbito do ensino de Química, é grande o desafio, dado que o Brasil e outros países

enfrentam dificuldades semelhantes na formação de seus professores. Segundo Fernandez (2018), a análise comparativa entre a formação de professores de Química em diferentes países (Alemanha, Austrália, Canadá, Estados Unidos, Finlândia e Índia) revela disparidades significativas, tanto na regulamentação do estágio quanto nos requisitos necessários para o exercício da profissão. Essas diferenças impactam a formação dos docentes, a autonomia pedagógica, a valorização social da profissão e, conseqüentemente, o interesse dos jovens em seguir a carreira docente.

Diante desse panorama, torna-se relevante investigar como esse percurso formativo vem sendo produzido e quais sentidos têm sido atribuídos ao ECS na formação inicial docente, especialmente nas licenciaturas em Química. Assim, este trabalho tem como objetivo compreender de que modo a literatura científica aborda o ECS nesse campo, destacando as principais questões e apontando possíveis caminhos para futuras investigações.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de Revisão Narrativa da Literatura (RNL), de natureza descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. As revisões narrativas são consideradas publicações pertinentes para abordar e discutir o estado da arte de um determinado tema, seja sob uma perspectiva teórica ou conceitual, podendo oferecer contribuições significativas e rápidas para diversas áreas do conhecimento (Rother, 2007).

A base de dados escolhida para a busca foi a SciELO (Scientific Electronic Library Online – Brasil), uma biblioteca digital de acesso livre e modelo cooperativo para a publicação de periódicos científicos brasileiros. A SciELO é resultado de um projeto de pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP), em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). A pesquisa considerou artigos publicados no período de outubro de 2014 a outubro de 2024 (últimos 10 anos).

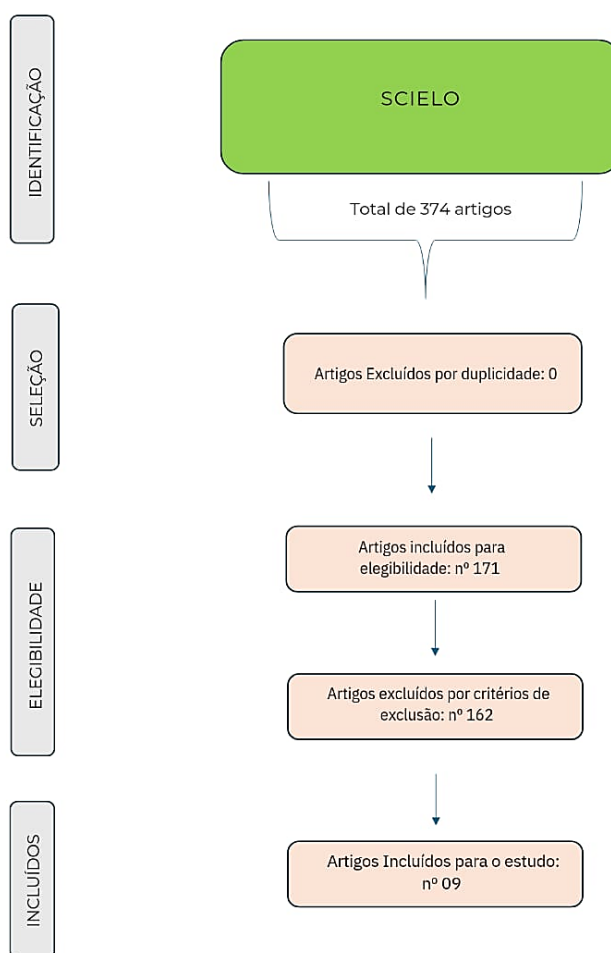
Foram utilizados os seguintes descritores na busca: *Formação Inicial*, *Formação Docente*, *Formação Profissional Docente*, *Licenciatura*, *Professores de Química*, *Estágio Supervisionado* e *Estágio Curricular Supervisionado*, utilizando-se os operadores booleanos OR e AND. Durante a busca inicial, sem filtros, foram encontrados 374 artigos.

Na etapa seguinte, foi realizada uma leitura criteriosa dos resumos, selecionando-se os artigos conforme os critérios de inclusão estabelecidos. Foram excluídos da análise: Cartas,

Artigos de Opinião, Comentários, Publicações duplicadas, Dossiês, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Teses, Dissertações, Documentos oficiais de Programas Nacionais e Internacionais, Estudos de reflexão, Relatórios de gestão, Livros e materiais publicados em idiomas distintos do português.

Ao final, 171 artigos foram selecionados com base nos critérios de elegibilidade, e 9 artigos foram escolhidos por estarem diretamente alinhados aos objetivos do estudo. A figura 1, a seguir, descreve detalhadamente essa etapa de seleção.

Figura 1 – Etapa de escolha dos trabalhos para integrar a RNL



Fonte: Os autores

Ademais, o estudo foi realizado em base de dado pública, por esta razão, não foi necessário o envio ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos.

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA E O ECS: O QUE DIZ A LITERATURA?

Tabela 1: Artigos selecionados para integrar a revisão

AUTORES	TÍTULO DO ARTIGO
<i>Cabral; Flôr, 2016.</i>	(Re)Pensando as práticas de escrita na disciplina de Estágio Supervisionado em Química: com a palavra, os Estagiários
<i>Paniago; Sarmiento; Medeiros; Nunes, 2018.</i>	Um cenário de possibilidades para o Estágio Curricular Supervisionado no contexto de um Instituto Federal
<i>Paniago; Nunes; Sarmiento; Silva, 2021.</i>	A formação de professores nos institutos federais e a aprendizagem da docência na prática como componente curricular
<i>Silveira; Piaia; Gonçalves, 2020.</i>	A problematização da Abordagem Temática na Formação Inicial de Professores de Química
<i>Janerine; Quadros, 2021.</i>	A Reflexão Coletiva na Formação de Professores: uma experiência no Curso de Licenciatura em Química da UFVJM
<i>Guimarães; Massena; 2021.</i>	Construção de cenários integradores em uma comunidade de prática no contexto do estágio supervisionado em Química
<i>Gimenes, 2021.</i>	O PIBID e a licenciatura: veredas de uma mesma formação
<i>Arrigo et al., 2022.</i>	Desenvolvimento do Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (PCK) de uma Licencianda em Química no Estágio Supervisionado
<i>Souza; Broietti; Assai, 2022.</i>	Percepções de licenciandos em Química a respeito do planejamento e execução de aulas experimentais no contexto do estágio supervisionado

Fonte: Dados da pesquisa

O estudo de Cabral e Flôr (2016) foi desenvolvido com estudantes dos estágios supervisionados em Química I e Química II, na Faculdade de Educação de Juiz de Fora (UFJF). Os autores direcionaram suas reflexões para a escrita e a produção de relatos no contexto do ECS, que, segundo eles, "se configuram como um documento pessoal, no qual são abordados assuntos relevantes sobre o trabalho ou a observação que está sendo realizada" (Cabral; Flôr, 2016, p. 165). O objetivo do estudo foi (re)pensar as práticas de escrita de relatórios técnicos, comumente exigidas nas disciplinas de Estágio, além de apresentar a atividade de escrita e a elaboração de um livro de relatos pelos estudantes da Licenciatura em Química da UFJF. Para isso, os autores se basearam na Análise do Discurso de Linha Francesa, na obra de Michel Pêcheux, e no desdobramento dessa teoria no Brasil, especialmente pelos trabalhos de Eni

Orlandi (2012).

De acordo com os autores,

Trabalhar com processos de escrita e construção da autoria por parte de licenciandos em Química pode contribuir significativamente para com o fomento aos processos de escrita na escola básica, uma vez que essas atividades deixam de ser responsabilidade exclusiva dos professores de língua portuguesa. A partir do momento em que o professor de química passa a trabalhar com a escrita no âmbito dessa disciplina – seus limites e possibilidades –, os processos envolvidos em escrever química e sobre química, a importância de produzir textos, reescrever, deixar o outro ler – os estudantes da educação básica passam a enxergar a química como pertencente a um contexto mais amplo do empreendimento científico (Cabral; Flôr, 2016, p. 172).

O estudo de Paniago, Sarmiento, Medeiros e Nunes (2018, p. 3) apresenta os resultados de uma pesquisa sobre a formação inicial de professores e o ECS. O objetivo do estudo cuidou em associar a pesquisa como um elemento formativo, buscando apresentar "um processo formativo que vá além daquele que ainda contribui para a formação de professores como técnicos, considerando que, na contemporaneidade, o professor, além de dominar os conhecimentos científicos, técnicos e práticos, precisa ter um olhar reflexivo e investigativo sobre sua prática."

As análises realizadas pelos autores revelaram algumas fragilidades no contexto da formação e do ECS, destacando quatro principais: "a) desconexão teoria-prática; b) ausência de reflexão coletiva; c) fragilidade nas condições de acompanhamento do estagiário; d) ausência de formação pedagógica dos professores" (p. 8). Assim, os autores consideram que

[...] a vinculação do estágio com a pesquisa possibilita, aos futuros professores, aproximarem-se da realidade na qual atuarão, numa perspectiva de práxis, em que ocorre a superação da dicotomia entre teoria e prática para um processo em que a teoria é suporte à problematização das situações vivenciadas nas organizações educativas e nas práticas de sala de aula, clarificando as perspectivas de análise. O ECS, pelo viés da pesquisa, possibilita, aos licenciandos, a realização de projetos de ensino, projetos de intervenção após a fase de diagnóstico, observação e, por conseguinte, desses projetos poderão ser gestados projetos de pesquisa (Paniago; Sarmiento; Medeiros; Nunes, 2018, p. 21).

Paniago, Nunes, Sarmiento e Silva (2021) objetivaram identificar como ocorre a iniciação à docência nas disciplinas que incluem a prática como componente curricular (PCC). Para isso, os autores analisaram documentos como o Projeto Pedagógico Curricular (PPC), a matriz curricular e as ementas das disciplinas das licenciaturas em Ciências Biológicas e Química. De maneira geral, os resultados da pesquisa indicaram que as PCC cumprem o disposto na legislação brasileira em relação à carga horária, verificando-se que várias práticas de inserção à docência estão ocorrendo, tais como a construção de modelos, experimentos, jogos e aplicação de aulas práticas. Entretanto, identificam-se fragilidades, sobretudo, no nível

da sobrevalorização da formação dos conhecimentos específicos, em detrimento da formação pedagógica para a docência (Paniago; Nunes; Sarmiento; Silva, 2021).

O trabalho de Silveira, Piaia e Gonçalves (2020), realizado no contexto do ECS no curso de Licenciatura em Química, teve como objetivo analisar os conhecimentos explicitados por duas licenciandas sobre os limites e potencialidades relacionados ao planejamento e desenvolvimento de uma abordagem temática, visando identificar as possíveis contribuições desse processo formativo. A pesquisa foi embasada no conceito de diálogo problematizador de Paulo Freire, na perspectiva do professor como pesquisador de sua própria prática, além dos procedimentos de análise textual discursiva.

A análise apontou limitações no que diz respeito à definição do tema e dos conteúdos pelas licenciandas, sendo que parte dessas limitações está vinculada à bagagem de conhecimento que as estudantes trazem para o contexto do ECS. Destaca-se também que a pesquisa do professor, no contexto de sua prática, pode ser oportuna ao assumir um processo de problematização, no qual os limites identificados podem gerar reflexões no processo formativo e na própria prática pedagógica do docente.

Janerine e Quadros (2021), ao abordarem as reflexões coletivas na formação de professores, objetivaram analisar as contribuições desses processos para a melhoria da prática docente de professores de Química em formação. Embora apenas uma das participantes da pesquisa tenha vivenciado o ECS, o estudo indica que esse tipo de iniciativa fortalece a formação docente, trazendo implicações significativas para os cursos de formação de professores, especialmente no que diz respeito à prática como componente curricular, como ocorre nos estágios curriculares, que representam uma oportunidade privilegiada para articular estudos teóricos com a atividade docente.

O estudo de Guimarães e Massena (2021) está centrado na construção de cenários integradores em uma comunidade de prática no contexto do ECS. O objetivo da pesquisa foi analisar, à luz da Análise Textual Discursiva (ATD), as potencialidades da Comunidade de Prática relacionadas à construção, por licenciandas em Química, de propostas de reconfiguração curricular, denominadas "Cenários Integradores", a partir da experiência formativa no estágio supervisionado. A partir da análise, os autores inferiram que "o estágio supervisionado é um espaço que potencializa a formação do futuro professor, especialmente quando vivenciado em um ambiente de intensa colaboração, como ocorre na Comunidade de Prática" (Guimarães e Massena, 2021, p. 16).

Gimenes (2021), embora não tenha como objetivo principal discutir o ECS, apresenta uma reflexão interessante sobre o PIBID e sua similaridade com esse modelo, destacando que ambos envolvem o mesmo lócus formal de desenvolvimento: a escola, com seus professores e alunos, e a universidade, com seus licenciandos e professores formadores. Para a autora, ao atribuir ao PIBID a prerrogativa de articular a escola e a universidade e de valorizar a formação docente, especialmente à luz do sucesso relativo ao programa, uma consequência surge: o silenciamento dos avanços e das próprias licenciaturas nas discussões sobre a formação de professores. Essa observação é corroborada pelo baixo percentual de licenciados contemplados pelo PIBID. Gimenes (2021, p. 22) defende que "o estágio seja um componente curricular e eixo central nos cursos de formação de professores, organicamente articulado ao PPP do curso e às escolas parceiras com as quais se vincula."

Arrigo et al. (2022) realizam um estudo sobre o desenvolvimento do conhecimento pedagógico do conteúdo (PCK) de uma licencianda em Química no contexto do Estágio Supervisionado. O objetivo da pesquisa foi identificar e caracterizar os conhecimentos desenvolvidos pela licencianda sob a perspectiva do PCK ao planejar e implementar atividades de ensino no Estágio de Regência. A análise foi realizada segundo os pressupostos da Análise Textual Discursiva (ATD).

Os resultados apontaram, entre outros aspectos, que, após as aulas, houve uma ampliação do PCK da licencianda, mediada por um processo reflexivo que culminou na identificação de cinco categorias: Aprendizagem, Participação, Planejamento, Interação Professor-Aluno e Mediação Pedagógica do Conteúdo. Essas categorias representaram elementos que já faziam parte do PCK da licencianda, mas que foram expandidos e aprofundados a partir da validação da prática docente. Com base nesses resultados, os autores destacam que o Estágio Supervisionado constitui um espaço rico para a construção e ampliação do conhecimento docente.

Souza, Broietti e Assai (2022) apresentam as percepções de licenciandos em Química sobre o planejamento e execução de aulas experimentais no contexto do Estágio Supervisionado. A pesquisa foi realizada na disciplina de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado IV, de um curso de licenciatura de uma universidade pública do norte do Paraná. Os dados foram analisados à luz da Matriz do Professor.

As autoras sintetizam que, no contexto da investigação, "as ações dos licenciandos, tanto no processo de planejamento quanto de execução, foram influenciadas pelas relações com o

professor formador, com o contexto escolar e/ou com a atividade experimental" (Souza; Broietti; Assai, 2022, p. 14). Isso fez com que o conteúdo a ser ministrado fosse tratado como uma preocupação secundária. Citando Tardif (2022), as pesquisadoras reafirmam que o Estágio Supervisionado é um importante componente curricular para a formação inicial de professores, pois nele o licenciando tem a oportunidade de relacionar teoria e prática, desenvolver habilidades e competências, e adquirir saberes experienciados que fundamentam a prática docente, além de estabelecer relações sociais, epistêmicas e pessoais com o saber, o ensinar e o aprender.

CONSIDERAÇÕES ACERCA DOS TRABALHOS ANALISADOS

É amplamente reconhecida a importância do Estágio Curricular Supervisionado (ECS) pelos autores estudados, seja como um espaço de formação prática, reflexiva, criativa e colaborativa, que vai além do conteúdo ensinado, seja pelo diálogo entre saberes, pelas relações sociais estabelecidas, ou pela possibilidade de configurar o estágio como um campo de pesquisa. Nesse contexto, Lima e Pimenta (2006) afirmam que:

O estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas (Lima; Pimenta, 2006, p. 6).

Esse campo social, representado pela escola básica, é visto por muitos estudos como uma oportunidade de formação prática para os futuros professores, onde as teorias são contextualizadas. Lüdke e Scott (2018) também ressaltam que o Estágio Supervisionado ocupa um papel central na articulação entre os aspectos teóricos e práticos na formação dos futuros docentes. Ao analisarem o Estágio Supervisionado no Brasil e na Inglaterra, os autores destacam a necessidade de buscar um equilíbrio na articulação entre escola e universidade, aproximando as práticas dos professores universitários e da escola por meio de uma iluminação mútua, visto que, no Brasil, os conteúdos específicos e pedagógicos dos cursos de licenciatura são predominantemente responsabilidade das universidades.

Por outro lado, a supervisão e o acompanhamento dos estagiários também demandam um olhar atento e qualificado. O estágio não deve ser visto apenas como uma fase de observação passiva, mas como um momento de engajamento ativo, no qual o futuro professor é incentivado a refletir/pensar sobre sua prática e, ao mesmo tempo, a testar e validar seus conhecimentos pedagógicos em situações reais, como destacam Souza, Broietti e Assai (2022) sobre o

planejamento e execução de aulas experimentais, a Comunidade de Prática de Guimarães e Massena (2021) e a prática de escrita abordada por Cabral e Flôr (2016).

Algumas fragilidades pertinentes surgiram, conforme apontado por Paniago, Sarmento, Medeiros e Nunes (2018), o que nos remete às reflexões de Nóvoa (2019) sobre a lacuna entre a formação acadêmica e a prática profissional docente, destacando a importância de um “terceiro gênero de conhecimento”, que deve ser estabelecido por meio de uma aliança entre a universidade, a escola e os professores atuantes. Questões que Lomba e Schuchter (2023) ajudam a construir: como se configuram os ambientes universitários e escolares? E, mais ainda, de que forma esses espaços podem contribuir para a formação inicial e continuada de licenciandos e professores?

A partir das reflexões de Nóvoa e das inquietações que estas possibilitam, observa-se que as pesquisas sobre o ECS e a formação inicial de professores de Química têm gerado importantes contribuições sobre esse processo. A escola, enquanto espaço de formação, é configurada como um ambiente rico em possibilidades para todos os sujeitos envolvidos no processo de formação inicial docente.

Diante disso, permanecem abertas algumas questões centrais para o campo: de que modo os currículos das licenciaturas em Química têm concebido o processo formativo de seus estudantes e o lugar do Estágio Curricular Supervisionado nesse percurso? Como os licenciandos significam sua própria formação e as relações estabelecidas com a universidade, a escola, os professores formadores e os docentes da educação básica? Em que medida as interações entre estagiários, professores da escola e professores da universidade têm se configurado como espaços efetivos de produção compartilhada de saberes? Como ocorre a relação entre o estagiário, o professor da escola e o professor da universidade? Essa tríade existe? E, se existe, funciona? Como funciona?

AGRADECIMENTOS E APOIOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM) e à Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

REFERÊNCIAS

AMPARO, Pedro Vinícius Castro Magalhães; NETO, Hélio da Silva Messeder. Consciência pedagógica e vir a ser docente: as idas e vindas formativas nas entrelinhas dos relatos de estágio de um licenciando. **Educação Química em Ponto de Vista**, v. 5, n. 1, 2021.

ARRIGO, Viviane et al. Desenvolvimento do conhecimento pedagógico do conteúdo (PCK) de uma licencianda em química no Estágio Supervisionado. **Educação em Revista**, v. 38, p. e33826, 2022.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº. 4, de 29 de maio de 2024**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Brasília: 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes-cp-2024>. Acesso em: 05 jun. 2025.

CABRAL, Wallace Alves; FLÔR, Cristhiane Carneiro Cunha. (re)pensando as práticas de escrita na disciplina de estágio Supervisionado em química: com a palavra, os estagiários. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 18, n. 3, p. 161-174, 2016.

CORREIA, Cintia Chung Marques. Formação de professores e o estágio supervisionado: tecendo diálogos, mediando a aprendizagem. **Educação em Revista**, v. 37, p. e29817, 2021.

FREITAS, Augusto Coelho de; SILVA, Raicy Pereira de Araújo; RAMOS, Guilherme Lopes; VILELA, Marcos Vinícius Ferreira. As implicações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação docente e o desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado. **Vitruvian Cogitationes**, Maringá, v. 6, e025009, 2025.

FERNANDEZ, Carmen. Formação de professores de Química no Brasil e no mundo. **Estudos avançados**, v. 32, n. 94, p. 205-224, 2018.

GIMENES, Camila Itikawa. O PIBID e a licenciatura: veredas de uma mesma formação. **Pro-Posições**, v. 32, p. e20180096, 2021.

GONÇALVES, Fábio Peres; FERNANDES, C. dos S. Narrativas acerca da prática de ensino de química: um diálogo na formação inicial de professores. **Química nova na escola**, v. 32, n. 2, p. 120-127, 2010.

GUIMARÃES, Thiago Santos; MASSENA, Elisa Prestes. Construção de cenários integradores em uma comunidade de prática no contexto do estágio supervisionado em Química. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 27, p. e21049, 2021.

JANERINE, Aline de Souza; QUADROS, Ana Luiza de. A reflexão coletiva na formação de professores: uma experiência no curso de Licenciatura em Química da UFVJM. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, v. 23, p. e24328, 2021.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. **Póiesis pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.

LOMBA, Maria Lúcia de Resende; SCHUCHTER, Lúcia Helena. Profissão docente e formação de professores/as para a educação básica: reflexões e referenciais teóricos. **Educação em Revista**, v. 39, p. e41068, 2023.

LÜDKE, Menga; SCOTT, David. O lugar do estágio na formação de professores em duas perspectivas: Brasil e Inglaterra. **Educação & Sociedade**, v. 39, n. 142, p. 109-125, 2018.

NÓVOA, António. Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. **Currículo sem Fronteiras**, v. 19, n. 1, p. 198-208, jan./abr. 2019.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira et al. A formação de professores nos institutos federais e a aprendizagem da docência na prática como componente curricular. **Pro-Posições**, v. 32, p. e20190011, 2021.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira et al. Um cenário de possibilidades para o estágio curricular supervisionado no contexto de um Instituto Federal. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, v. 20, p. e11044, 2018.

RICHT, Adriana; LOSS, Adriana Salete. Aprendizagens profissionais de acadêmicos de licenciatura em pedagogia em estágio supervisionado. **Educação e Pesquisa**, v. 50, p. e262812, 2024.

ROCHA, Pedro Neves da. Estágio Supervisionado, Pibid e Residência Pedagógica no Ensino de Química: uma revisão sistemática. **Revista da Sociedade Brasileira de Ensino de Química**, v. 6, n. 1, p. e062504-e062504, 2025.

ROSA, Caroline Antunes; ROSSO, Ademir José; FERREIRA, Adriano Charles. Representações sociais dos licenciandos sobre o estágio curricular supervisionado. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, v. 20, p. e9832, 2018.

ROTHER, Edna. Brasil-Revisão sistemática X revisão narrativa Revisão sistemática X revisão narrativa. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2. 2007.

SILVEIRA, Renata Aragão da; PIAIA, Lya; GONÇALVES, Fábio Peres. A Problemática da Abordagem Temática na formação inicial de professores de Química. **Química Nova**, v. 43, n. 10, p. 1529-1537, 2020.

SOUZA, Andriele Coraiola de; BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias; ASSAI, Natany Dayani de Souza. Percepções de licenciandos em Química a respeito do planejamento e execução de aulas

experimentais no contexto do estágio supervisionado. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 28, p. e22020, 2022.